

BANESTES apresenta:

#Press Release

1S2024

#SomosAzul

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R$ MILHÕES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.172	1.220	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	-3,9%	-6,7%
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(808)	(886)	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	-8,7%	-9,9%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(61)	(67)	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	-8,1%	+30,0%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA[1]	303	268	341	312	313	235	270	253	+13,1%	-3,2%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	91	83	87	87	87	89	93	94	+9,6%	+4,1%
DESPESAS DE PESSOAL	(123)	(117)	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	+4,7%	+11,7%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(108)	(117)	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	-7,3%	+13,7%
RESULTADO OPERACIONAL	144	105	156	159	161	112	136	124	+37,4%	-10,5%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	139	105	162	157	161	112	137	124	+31,8%	-13,8%
JCP E DIVIDENDOS[2]	50,7	21,6	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	+134,8%	-4,7%
LUCRO LÍQUIDO	100	68	90	96	115	71	71	77	+46,7%	-12,6%

(R$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
ATIVOS TOTAIS	38.464	42.729	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	-10,0%	-0,8%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	13.378	13.172	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	+1,6%	+9,6%
NPL *CREATION*	236	247	223	216	238	234	162	150	-4,4%	-0,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.251	2.272	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	-0,9%	+7,5%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.577	3.065	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	+49,4%	+0,3%
DEPÓSITOS TOTAIS	24.113	23.133	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	+4,2%	+5,9%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	21.008	26.889	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	-21,9%	-9,5%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.668	14.966	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	-35,4%	-16,7%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	41.347	45.517	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	-9,2%	+1,0%

INDICADORES DE DESEMPENHO	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R$)	0,32	0,22	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	+46,7%	-12,6%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R$)	7,12	7,19	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	-0,9%	+7,5%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS[3]	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO[4]	16,3%	17,0%	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	-0,7 p.p.	-0,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL[5]	50,8%	56,1%	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	-5,3 p.p.	+4,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO[6]	58,7%	66,7%	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	-8,0 p.p.	+7,4 p.p.
VALOR DE MERCADO (R$ MILHÕES)[7]	2.893	2.846	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	+1,7%	-1,9%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS[8]	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL[9]	39,4%	35,5%	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	+3,9 p.p.	-3,2 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA[10]	74,2%	70,9%	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	+3,3 p.p.	-5,4 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	+0,3 p.p.	0,0 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	+0,3 p.p.	0,0 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO[11]	152	152	151	151	151	151	152	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	286	285	288	294	294	294	294	302
CORRESPONDENTES	344	353	343	379	371	369	376	379
COLABORADORES	2.314	2.282	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225

INDICADORES ECONÔMICOS[12]	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022
SELIC (%)	10,50	10,75	11,75	12,75	13,75	13,75	13,75	13,75
TAXA DE CÂMBIO (R$/US$ - FINAL DE PERÍODO)	5,59	5,01	4,85	5,04	4,79	5,06	5,29	5,41
IGP-M (%)	2,01	-0,92	1,83	-0,49	-4,72	0,20	-1,08	-1,44
IPCA[13] (%)	1,05	1,41	1,08	0,35	0,76	1,37	1,62	-1,33

[1] RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.

[2] JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR) E DIVIDENDOS.

[3] RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

[4] RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

[5] RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

[6] RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.

[7] EM 30.06.2024, ON = 8,97 E PN = 9,74

[8] ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

[9] RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

[10] RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

[11] AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO.

[12] FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

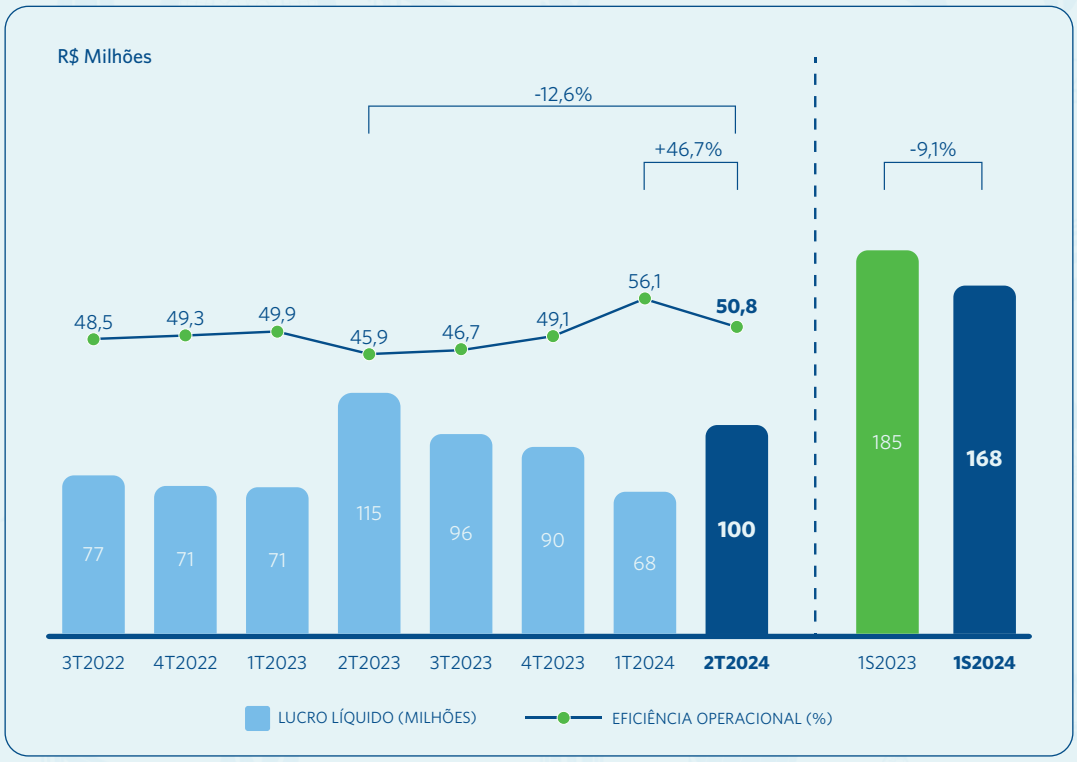
[13] ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – TRIMESTRAL.

RESULTADOS

EM R$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.172	1.220	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	-3,9%	-6,7%
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(808)	(886)	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	-8,7%	-9,9%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(61)	(67)	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	-8,1%	+30,0%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	303	268	341	312	313	235	270	253	+13,1%	-3,2%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	91	83	87	87	87	89	93	94	+9,6%	+4,1%
DESPESAS DE PESSOAL	(123)	(117)	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	+4,7%	+11,7%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(108)	(117)	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	-7,3%	+13,7%
RESULTADO OPERACIONAL	144	105	156	159	161	112	136	124	+37,4%	-10,5%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	139	105	162	157	161	112	137	124	+31,8%	-13,8%
JCP E DIVIDENDOS	50,7	21,6	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	+134,8%	-4,7%
LUCRO LÍQUIDO	100	68	90	96	115	71	71	77	+46,7%	-12,6%

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



No primeiro semestre de 2024, atingimos o lucro líquido de R$ 168 milhões, redução de 9,1% frente ao resultado do primeiro semestre de 2023. Esse resultado foi impactado pelo crescimento das provisões de crédito no semestre, 5,2% superiores ao mesmo período do ano anterior, e pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, que evoluíram 15,2% ao ano. Como destaques positivos do primeiro semestre, ressaltamos o controle do custo da captação no mercado, que reduziu 6,8%, em função direta da redução da taxa Selic, e o crescimento de 13,2% das receitas de operações de crédito.

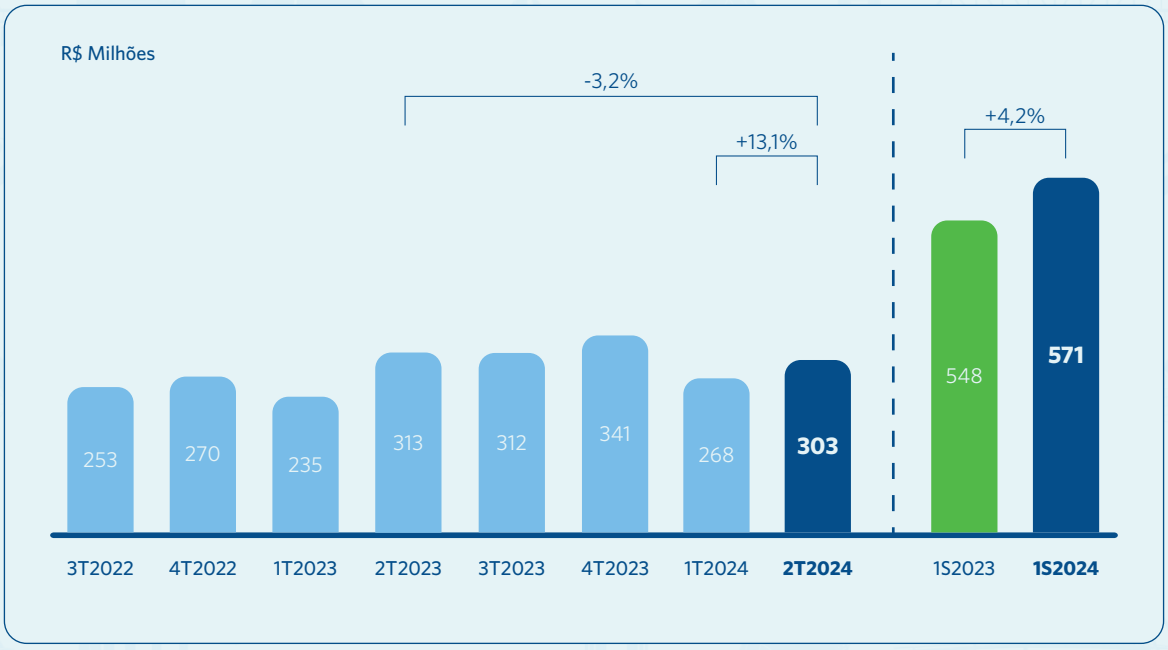
O lucro líquido do trimestre foi de R$ 100 milhões, crescimento de 46,7% contra o trimestre anterior. Em doze meses, além do destaque para o controle do custo de captação (-9,9%), ressaltamos também o resultado com operações de crédito, que somou R$ 414 milhões, 13,7% superior ao registrado no mesmo trimestre de 2023. A provisão para operações de crédito apresentou redução de 8,1% em três meses. Na comparação anual, houve crescimento de 30,0%.

O resultado com operações de tesouraria também contribuiu fortemente para o resultado alcançado, mantendo-se em patamares satisfatórios de performance. Sob efeito das sucessivas quedas da taxa de juros da economia, o montante registrado no semestre foi de R$ 1,6 bilhões, redução de 10,6% em doze meses.

A expansão das operações de crédito, a manutenção do patamar do resultado de tesouraria e a redução do custo de funding geraram um crescimento de 4,4% na margem financeira bruta em relação ao mesmo semestre de 2023, encerrando o período com montante de R$ 699 milhões. Após a dedução das despesas, o resultado operacional somou R$ 249 milhões no semestre, redução de 8,8% na comparação com 2023. Esse resultado recebeu o impacto da absorção das despesas administrativas e de pessoal, decorrentes de gastos com transformação digital, modernização de sistemas, e de novas contratações de pessoal feitas no período.

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 53,3% no semestre, acréscimo de 5,6 p.p. na performance em relação ao mesmo semestre do ano anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice anualizado registrou 62,5% no semestre, acréscimo de 7,2 p.p. na mesma comparação. O comportamento desses índices foi diretamente influenciado pelo crescimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa e das despesas administrativas no período.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

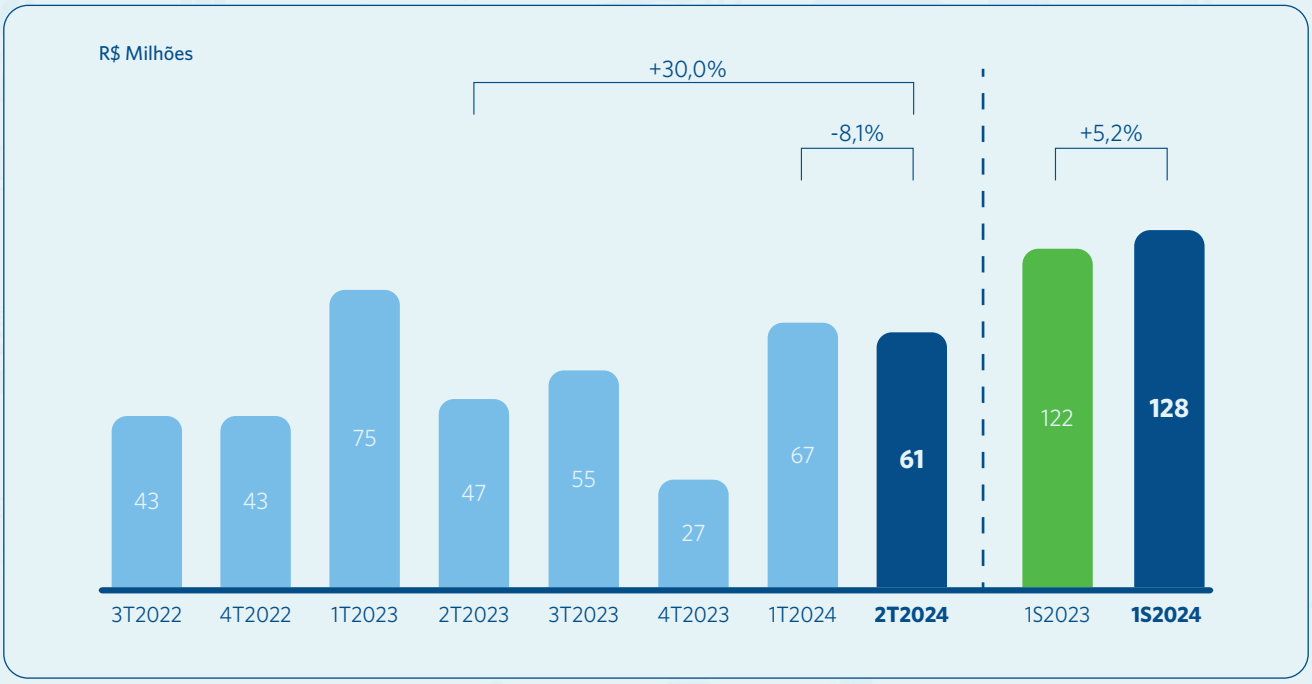


A margem financeira líquida somou R$ 303 milhões no primeiro trimestre do ano, crescimento de 13,1% em relação ao trimestre anterior e redução de 3,2% em relação ao mesmo período de 2023. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas de operações de crédito, pela redução expressiva do custo de captação (-10,1% em doze meses) e pelo bom resultado com operações de títulos e valores mobiliários (TVM), que alcançou R$ 741 milhões no trimestre (-15,3% em doze meses). Fatores internos, com a aplicação do esforço comercial na expansão das operações de crédito, aliados a fatores externos, como as consecutivas reduções da taxa Selic, foram determinantes sobre a intensidade desse resultado.

No semestre, a margem financeira apresentou crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período de 2023, impactada positivamente pelo crescimento do resultado de crédito (+13,2%) e pela redução das despesas de intermediação financeira (-6,6%), proporcionando aumento de ganhos entre receitas e captação. É importante ressaltar que, mesmo com expansão de 19,6% da carteira de crédito em doze meses, mantivemos o controle do risco de crédito com a redução da inadimplência no período. Como resultado desse controle do risco de crédito cedido, a despesa com provisão para créditos cresceu 5,2% no semestre, bem abaixo do crescimento observado na carteira.

As despesas de captações somaram R$ 1,7 bilhão no semestre, redução de 6,6% em doze meses, refletindo o cenário de queda da taxa Selic e a redução das operações compromissadas. Esse cenário permitiu a minimização do custo dos depósitos totais e das despesas com operações compromissadas financiadas.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA



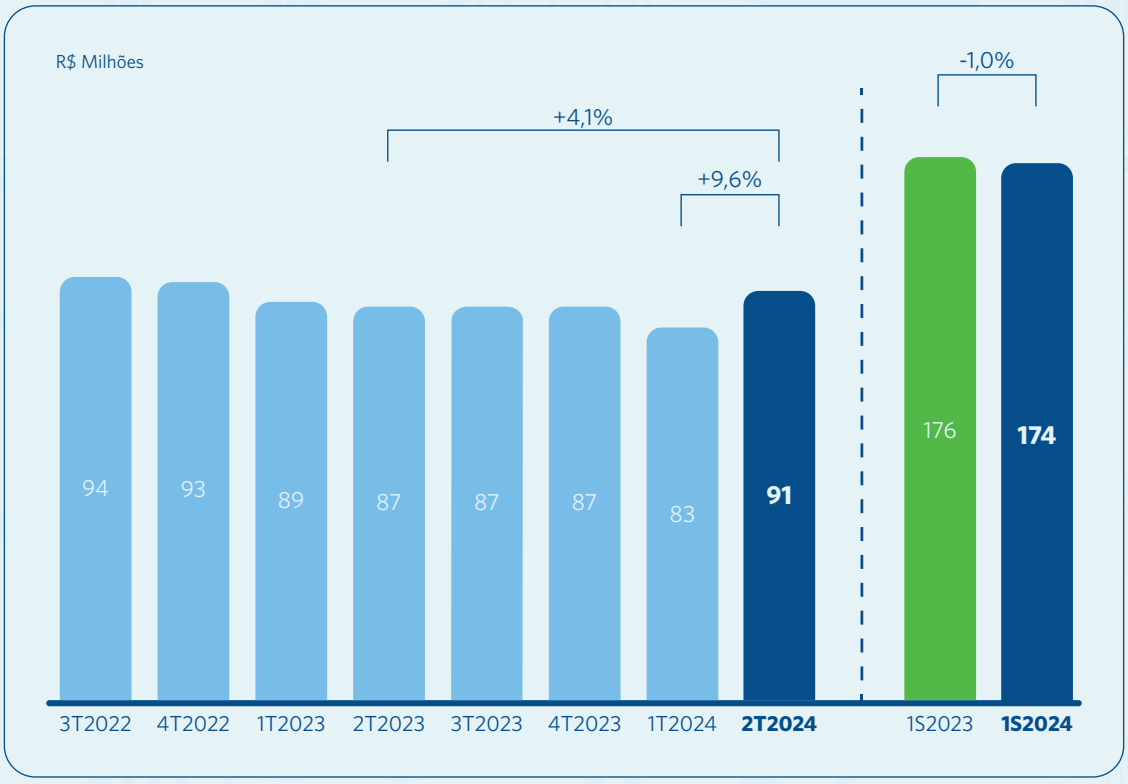
No trimestre, foram registrados R$ 27 milhões como reversões de provisão para créditos e R$ 88 milhões como despesas de provisão para créditos, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R$ 61 milhões no trimestre. Esse montante representa acréscimo de 30,0% contra o mesmo trimestre de 2023, impactado pelo movimento esperado de expansão da carteira comercial no período, e pela necessidade de provisionamento de eventos corporativos pontuais. Em três meses, a queda de inadimplência e a qualidade na concessão do crédito cedido resultou em redução de 8,1%.

Quando comparado o acumulado do semestre atual com o mesmo semestre do ano anterior, além da queda da inadimplência, o crescimento da provisão apresentou-se dentro da linha estratégica do controle do crédito aliado à expansão orgânica da carteira de crédito comercial no período, que apresentou crescimento de 19,6% e passou de R$ 8,8 bilhões para R$ 10,6 bilhões em doze meses. Absorvendo esses efeitos, nossa provisão de crédito de liquidação duvidosa apresentou crescimento de 5,2% nas comparações semestrais.

Temos direcionado nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos.

Do total da carteira de crédito comercial, 69,2% está direcionado a pessoas físicas e 30,8% está concedido para pessoas jurídicas, totalizando uma pulverização de crédito para mais de 433 mil clientes. Nossas operações posicionadas entre os níveis de risco AA e A representaram 72,8% do saldo da carteira comercial, acréscimo de 2,5 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Cooperam para esses resultados as novas safras de crédito, que apresentam menor inadimplência com menor exposição ao risco no semestre, além do controle do custo de crédito na gestão da qualidade da ampliação do crédito.

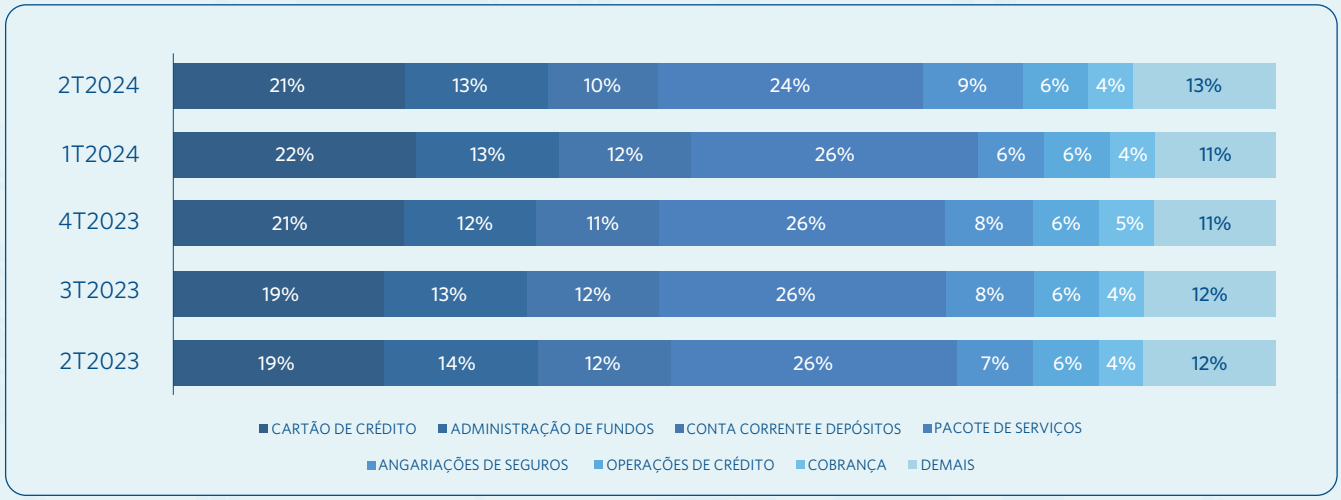
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



As receitas com prestação de serviços atingiram R$ 91 milhões no trimestre, crescimento de 4,1% contra o mesmo período de 2023 e de 9,6% contra o trimestre anterior. Esse aumento de performance é decorrente das taxas de cartões de crédito, que totalizaram R$ 19 milhões e representaram 21% do montante no trimestre, e da angariação de seguros, que somaram R$ 8 milhões e representaram 9% do total.

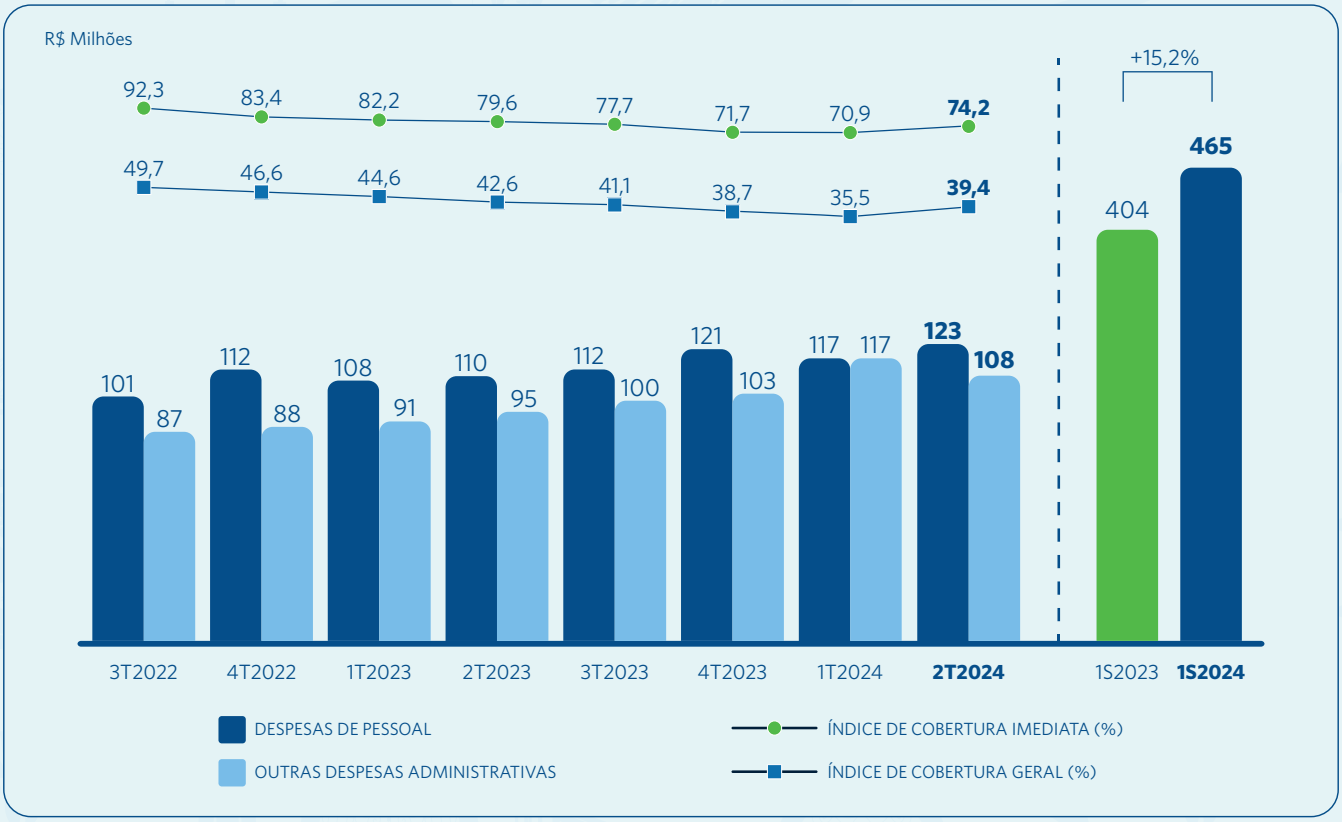
A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico que segue, com maior participação das rendas de cartão de crédito e pacotes de serviços.

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



No período, o Banestes manteve relacionamento com a base de 1,4 milhão de clientes, sendo 1,3 milhão PF e 79 mil PJ. O número de contas corrente totalizou 1,0 milhão, das quais 925 mil são contas de PF (+5,1% em doze meses), e 85 mil são contas de PJ (+3,0% em doze meses). As contas de poupança somaram 649 mil, sendo 640 mil de PF e 9 mil de PJ.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R$ 231 milhões no trimestre, elevação de 12,6% em relação ao trimestre anterior e recuo de 1,3% na comparação anual. Desse montante, os gastos com pessoal atingiram R$ 123 milhões (+4,7% em três meses e +11,7% em doze meses), refletindo os gastos referentes à contratação de novos colaboradores no período.

As outras despesas administrativas somaram R$ 108 milhões, avanço de 13,7% contra o mesmo trimestre de 2023 e redução de 7,3% ante o trimestre anterior. O comportamento dessas despesas é decorrente da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação, com cartões e com melhorias no atendimento a clientes. Essas despesas ainda incluem custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, que periodicamente sofrem também impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais. Também destacamos os investimentos em campanhas de marketing, além dos trabalhos de apresentação e inovação do portfólio de novos produtos do Banestes, da modernização de nossas agências e do crescimento nas parcerias comerciais.

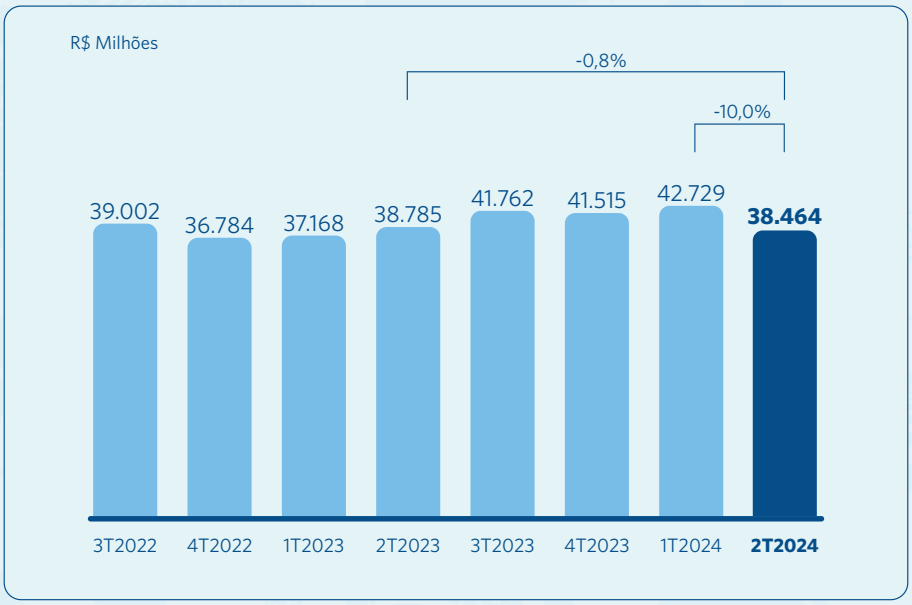
Seguimos implementando ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária. Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente.

PATRIMONIAIS

EM R$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
ATIVOS TOTAIS	38.464	42.729	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	-10,0%	-0,8%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	13.378	13.172	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	+1,6%	+9,6%
NPL *CREATION*	236	247	223	216	238	234	162	150	-4,4%	-0,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.251	2.272	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	-0,9%	+7,5%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.577	3.065	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	+49,4%	+0,3%
DEPÓSITOS TOTAIS	24.113	23.133	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	+4,2%	+5,9%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	21.008	26.889	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	-21,9%	-9,5%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.668	14.966	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	-35,4%	-16,7%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	41.347	45.517	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	-9,2%	+1,0%

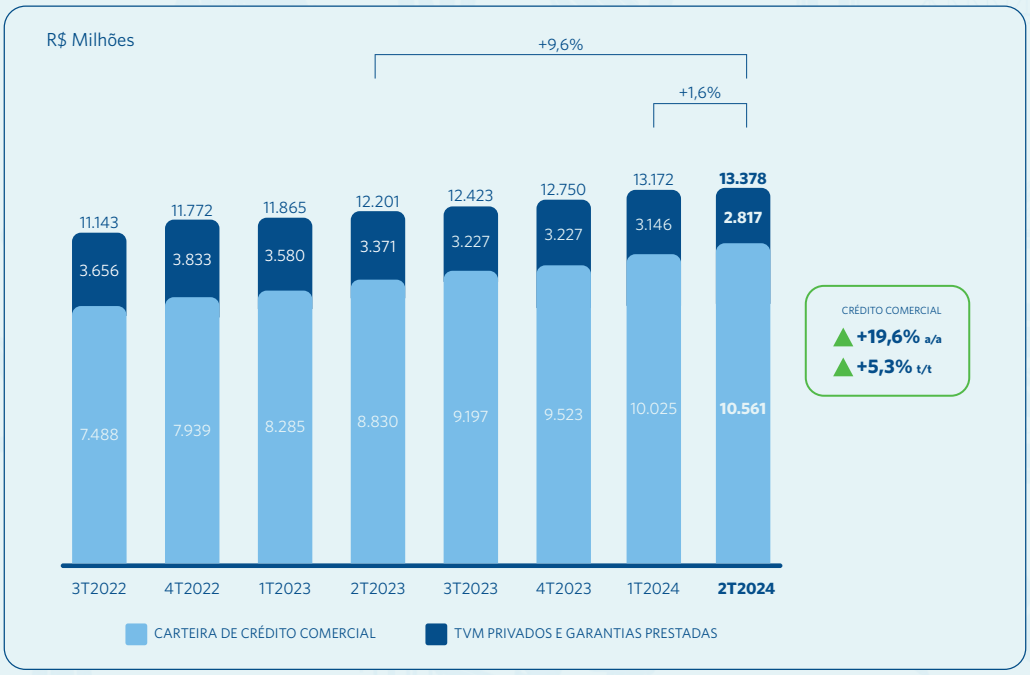
ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais registraram saldo de R$ 38,5 bilhões no encerramento do trimestre, leve redução de 0,8% ao ano e de 10,0% contra a posição registrada no trimestre anterior. Esse saldo, na comparação com o trimestre do ano anterior, tem como destaque o crescimento do saldo das operações de crédito (20,3% em doze meses), e a redução da carteira de TVM vinculados a compromissos de recompras (-15,4% em doze meses). Na comparação trimestral, destacamos a expansão de 5,5% das operações de crédito, o crescimento de 49,4% das aplicações interfinanceiras de liquidez e redução de 35,7% das operações compromissadas com TVM.

Os ativos são compostos, principalmente, por R$ 4,8 bilhões em caixa e agregados de caixa, R$ 21,0 bilhões em carteira de TVM, e R$ 10,6 bilhões são de operações de crédito.

CARTEIRA DE CRÉDITO

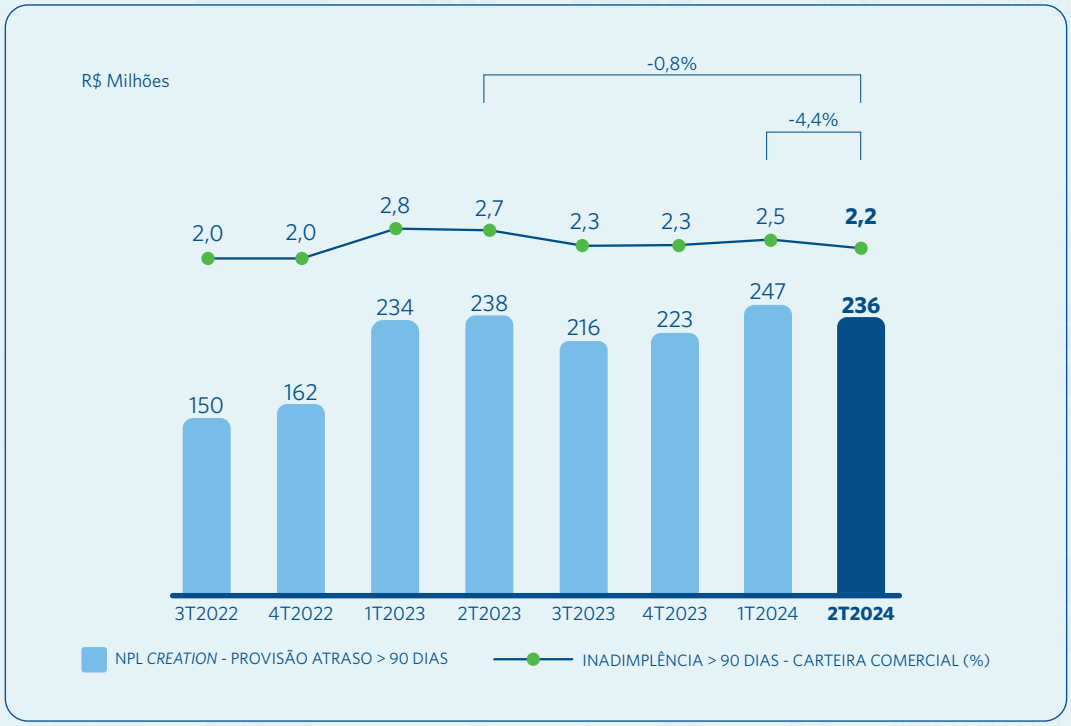


A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R$ 13,4 bilhões, evolução de 9,6% em doze meses e de 1,6% contra a posição do trimestre anterior. No mesmo período, a carteira de crédito comercial atingiu saldo de R$ 10,6 bilhões, expansões de 19,6% em doze meses e de 5,3% contra o trimestre anterior. Desse montante, 69,2% são operações com pessoas físicas e 30,8% com pessoas jurídicas. Da carteira de pessoa jurídica, 67,7% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 32,3% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R$ 6,5 bi	+12,1%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R$ 5,8 bi	+11,5%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R$ 686 mi	+8,9%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R$ 2,5 bi	+38,9%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R$ 655 mi	+6,5%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R$ 651 mi	+54,3%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R$ 138 mi	+12,2%
TÍTULOS DESCONTADOS	R$ 69 mi	+16,6%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	**R$ 10,6 bi**	**+19,6%**

NPL *CREATION* E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R$ 236 milhões no segundo trimestre, montante 4,4% menor do que o registrado no mesmo trimestre de 2023 e 0,8% maior em relação ao trimestre anterior. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o segundo trimestre de 2024 em 2,2%.

A inadimplência de pessoa física de 1,7%, teve uma leve queda de 0,2 p.p., enquanto a pessoa jurídica de 3,4%, apresentou melhora de 0,3 p.p. do que o registrado no trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário econômico de expansão das concessões de crédito, fomentado pelas atuais políticas monetárias praticadas. A manutenção do endividamento das famílias e o controle da inflação no período também são critérios que devem ser considerados na análise da inadimplência, visto que são importantes indicadores da condição econômica sistemática.

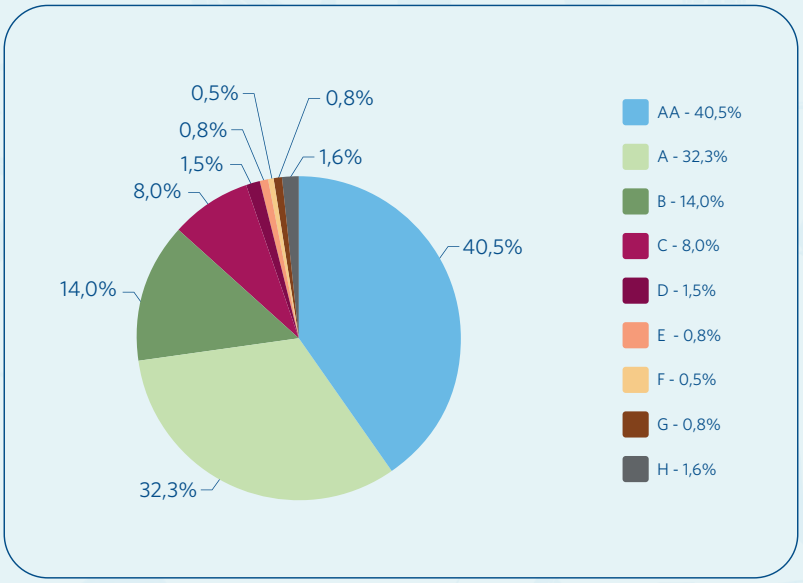
A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R$ 18,3 milhões no trimestre. Esse resultado é atribuído ao sucesso das estratégias constantemente inovadas, com destaque principal ao Feirão Acordo Fácil Itinerante. O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

Do total de operações de crédito registrado no segundo trimestre:

- 72,8% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A;
- 22,0% entre os níveis de risco B e C;
- 3,6% entre D e G; e
- 1,6% no nível de risco H.

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma no encerramento do trimestre:

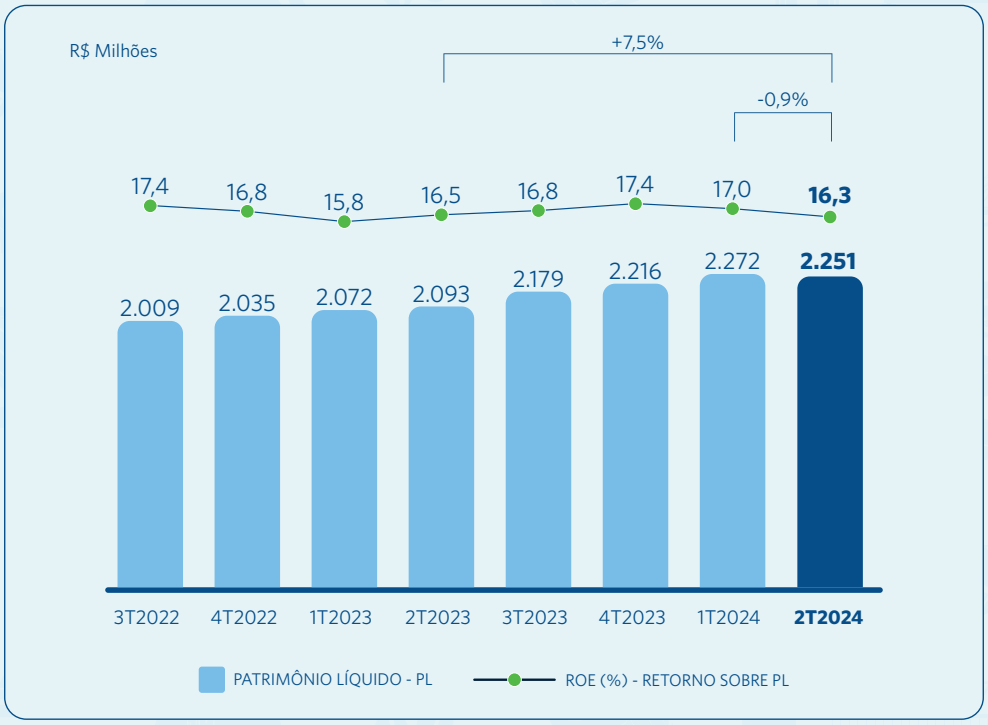
NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO



As concessões classificadas nos níveis de risco AA e A cresceram 3,4 p.p. em três meses, enquanto as operações classificadas nos níveis G e H se mantiveram praticamente estável em três meses. Esse total representa 2,4% do saldo da carteira comercial.

O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco. A excelente gestão na recuperação de dívidas, o empenho nas agências com abordagem ativa com a negociação dos contratos de créditos inadimplentes e as ações do Feirão Zera Dívidas durante o trimestre têm apresentado retornos previstos e vêm alavancando positivamente o resultado nas unidades comerciais.

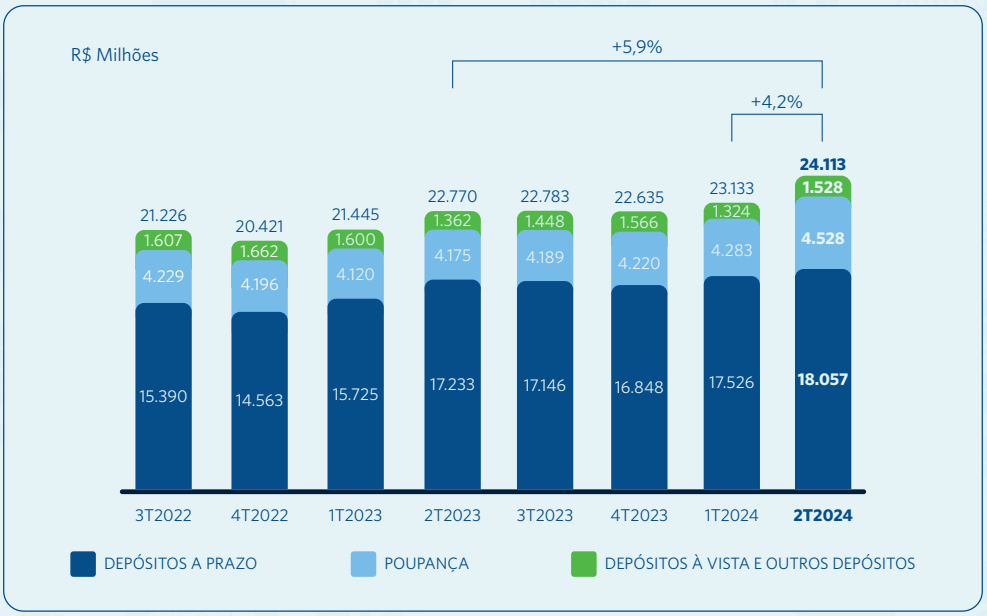
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido se manteve próximo à marca de R$ 3 bilhões, crescendo 7,5% em relação ao segundo trimestre de 2023 e registrando um leve recuo de 0,9% em três meses. Mantemos uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o ativo total e o patrimônio líquido foi de 5,9% no trimestre, e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 16,3% no encerramento do trimestre.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a manutenção do retorno de nossos negócios em níveis elevados evidenciam todo o esforço e a estratégia empregados para entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudencial e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

DEPÓSITOS TOTAIS



Os depósitos de clientes somaram R$ 24,1 bilhões, avançando 5,9% em doze meses, impulsionado, principalmente, pela captação via depósitos a prazo, que cresceu 5,9% em doze meses. Na comparação de três meses, o crescimento registrado no saldo de depósitos totais foi de 4,2%, também impulsionado pela evolução dos depósitos a prazo, que cresceram 3,0% em relação ao trimestre anterior.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o segundo trimestre de 2024 em R$ 41,3 bilhões, crescimento de 1,0% em doze meses e recuo de 9,2% em relação ao trimestre anterior. A composição desse saldo está descrita a seguir:

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R$ 18,1 bi	+4,8%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R$ 9,7 bi	-16,7%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R$ 6,9 bi	+15,9%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R$ 4,5 bi	+8,5%
DEPÓSITOS À VISTA	R$ 1,1 bi	-3,0%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R$ 1,1 bi	+34,4%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	**R$ 41,3 bi**	**+1,0%**

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R$)	0,32	0,22	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	+46,7%	-12,6%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R$)	7,12	7,19	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	-0,9%	+7,5%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16,3%	17,0%	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	-0,7 p.p.	-0,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	50,8%	56,1%	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	-5,3 p.p.	+4,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	58,7%	66,7%	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	-8,0 p.p.	+7,4 p.p.
VALOR DE MERCADO (R$ MILHÕES)	2.893	2.846	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	+1,7%	-1,9%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	-0,1 p.p.	-0,2 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	39,4%	35,5%	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	+3,9 p.p.	-3,2 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	74,2%	70,9%	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	+3,3 p.p.	-5,4 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 16,3%, redução de 0,2 p.p. na comparação em doze meses e recuo de 0,7 p.p. em três meses. O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, mantendo-se estável nas comparações trimestral e anual. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 50,8% no trimestre, acréscimo de 4,9 p.p. na performance em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e recuo de 5,3 p.p em comparação ao trimestre anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice anualizado registrou 58,7% no trimestre, acréscimo de 7,4 p.p. em doze meses e decréscimo de 8,0 p.p. em três meses. O comportamento desse índice foi diretamente influenciado pelo crescimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa e das despesas administrativas no período.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No segundo trimestre, foram destinados R$ 51 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP). O lucro líquido por ação atingiu R$ 0,32 no trimestre, acumulando o total anualizado de R$ 1,12. O montante distribuído corresponde a um payout anualizado de 56,4% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R$)	8,97	9,74
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R$)	8,72	9,41
PREÇO/LUCRO (P/E)	8,01	8,70
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,26	1,37
DIVIDEND YIELD (ON)	7,0%	
PAYOUT RATIO	56,4%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R$)	7,12	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R$)	1,12	

MÚLTIPLOS

O dividend yield, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 7,0% para as ações ordinárias (BEES3) e de 6,5% para as preferenciais (BEES4), totalizando 6,9% para as duas ações no cálculo por média ponderada. O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 7,5% em relação ao mesmo trimestre de 2023, seguindo a evolução do patrimônio líquido, e encerrou o trimestre em R$ 7,12. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,26 e de 1,37, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R$ 8,97 e R$ 9,74 no último dia de negociação de junho. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R$ 2,9 bilhões, que equivale a uma evolução de 1,7% quando comparado ao trimestre anterior.

VOLUME DE ACIONISTAS

Desde 2018, o número de acionistas do Banestes cresceu aproximadamente 17 vezes. No fim do trimestre, registramos mais de 45 mil acionistas em nossa base. Desse total, 60% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	VARIAÇÃO 2T2024 x 1T2024	VARIAÇÃO 2T2024 x 2T2023
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	+0,3 p.p.	0,0 p.p.
CAPITAL NÍVEL I – 100%	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	+0,3 p.p.	0,0 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R$ 2,0 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R$ 13,5 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,7%, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO	152	152	151	151	151	151	152	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	286	285	288	294	294	294	294	302
CORRESPONDENTES	344	353	343	379	371	369	376	379
COLABORADORES	2.314	2.282	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225

REDE DE ATENDIMENTO

Mantivemos à disposição de nossos clientes e usuários uma extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Espírito Santo. Ao todo, são 782 pontos de atendimento, compostos por 152 unidades de atendimento, 286 pontos de atendimento eletrônico e 344 correspondentes Banesfácil.

Os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação alcançaram R$ 44 milhões no acumulado do semestre, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Todos esses serviços são imprescindíveis e de grande importância para todo o Sistema Financeiro Banestes, e têm o propósito de acelerar nossa transformação digital.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

Em nossa cultura organizacional, desenvolvemos os conceitos de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios de todos os stakeholders. A sustentabilidade está incorporada na nossa estratégia, que tem por premissas a geração de valor, a transparência, a governança corporativa e a responsabilidade social, ambiental e climática. Dado o caráter estratégico da pauta, criamos a gerência de ESG, para que os temas da área sejam tratados com exclusividade e atenção, de modo que levem o Banestes à vanguarda dessa agenda no Espírito Santo.

Diversas ações aconteceram no primeiro semestre, reforçando nosso compromisso com a agenda: Realizamos a alteração do Estatuto Social do Banestes para implementar requisitos ESG para indicação de membros do conselho de administração e da diretoria estatutária, incluindo procedimento de indicação que considere critérios de: complementariedade de experiências e diversidade em matéria de gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária e inclusão de pessoa com deficiência.

Contratamos o Projeto Triciclo visando impulsionar a economia circular e o descarte responsável de resíduos recicláveis. A ação é um dos pilares de consolidação do papel do Banestes como agentes de transformação socioambiental no Espírito Santo. Resultado da parceria com a Ambipar, multinacional líder em soluções ambientais, a iniciativa busca promover o consciente coletivo sobre o descarte correto de materiais recicláveis e a importância da economia circular. A Retorna Machine é uma máquina de venda reserva, destinada a coletar embalagens pós consumo em geral, de alumínio, plástico (PET, PP e PE), aço, longa vida e vidro, gerando pontos Triciclo e/ ou vouchers, que posteriormente podem ser trocados por benefícios. Inédito na capital capixaba, o projeto oferece aos usuários as facilidades do Programa de Fidelidade da Ambipar e conta com nove pontos de entrega voluntária estrategicamente selecionados.

Publicamos a Carta Anual de Governança Corporativa referente ano de 2023 contendo as atividades desenvolvidas pelo Banestes, suas estruturas de controle, fatores de risco, políticas e práticas de governança corporativa e composição e remuneração da Administração. Também publicamos o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2023 contendo informações da companhia para todos os seus *stakeholders*, refletindo o DNA do Banestes, sua responsabilidade social, ambiental e climática, bem como o desempenho econômico-financeiro e governança corporativa. As informações foram coletadas e compiladas à luz dos padrões internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI) e reúne as principais práticas, resultados e desafios do Banestes ao longo de 2023.

ADESÃO AO PACTO GLOBAL

O Banco se mantém como signatário do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

No segundo trimestre, ampliamos a nossa atuação e fizemos adesão ao Movimento “Mente em Foco”. A iniciativa convida a agir em benefício dos colaboradores (as) e da sociedade como um todo no combate ao estigma e ao preconceito social ao redor da saúde mental. Além desse movimento, mantemos o compromisso público com os Movimentos “Elas Lideram”, “Raça é Prioridade”, “Ambição Net Zero” e “Transparência 100%”.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gerência de Gente e Gestão das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permanece focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Pelo terceiro ano consecutivo, o SFB conquistou a certificação Great Place to Work - GPTW por meio da pesquisa de clima organizacional, que contou com o engajamento de 55% dos colaboradores, com uma favorabilidade de 74% nos resultados.

O Voluntariado Corporativo está alinhado ao Pilar Saúde Social do Programa Cuidar 360°, inserido no contexto do ESG, cada vez mais relevante para as empresas. Essa iniciativa visa engajar os colaboradores nos objetivos socioambientais da empresa, fortalecendo a cultura organizacional, seus valores e as causas que a instituição prioriza. O objetivo é tornar a estratégia tangível e gerar um impacto positivo na vida dos capixabas, enquanto se promove um ambiente acolhedor e relações positivas entre os colegas. Como resultado, percebemos redução de 50% em casos de acidentes de trabalho, redução de 20% em afastamentos por motivo de saúde e conquistamos, em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, o selo GPTW. Dentro do projeto, foram realizadas algumas campanhas, dentre elas a Campanha de Limpeza Socioambiental associada à comemoração do dia da família no Banestes, em parceria com o projeto Amigos da Jubarte, que reuniu mais de 60 voluntários.

Na Campanha do Agasalho 2024, foram arrecadadas doações destinadas ao Albergue para Migrantes, uma iniciativa que busca acolher pessoas que vieram ao estado em busca de novas oportunidades, mas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Ainda tivemos a Campanha Solidária, que em duas de suas três edições contemplou a população do sul do estado, afetada pelas chuvas. A campanha garantiu que o valor arrecadado seria dobrado pelo Banco e, graças à solidariedade dos colaboradores, o valor total arrecadado em doações foi de aproximadamente R$ 144 mil.

No trimestre, promovemos a Campanha Interna de Vacinação contra a Gripe, visando contemplar a imunização de todos e a proteção contra a gripe sazonal e variantes. Foram aplicadas 2.273 doses nos colaboradores, estagiários, aprendizes, terceirizados, e colaboradores da Banescaixa e da Fundação Banestes.

Reforçamos o nosso quadro de funcionários com a convocação de 51 novos colaboradores, admitidos nos últimos concursos. Internamente, identificamos talentos por meio dos nossos processos de seleção interna visando preencher posições estratégicas com profissionais qualificados. Por meio de um modelo criterioso, transparente e de alto nível, o processo proporciona o crescimento dos colaboradores dentro da organização, e valoriza a alta performance, a experiência profissional, o conhecimento e as habilidades dos colaboradores. Também mantivemos cursos de atualização e de novas certificações da ANBIMA para o público elegível e desejável, visando proporcionar o aperfeiçoamento dos nossos profissionais.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

Continuamos apoiando as micro e pequenas empresas capixabas. Em 2024, já concedemos mais de R$ 38 milhões em microcrédito, com aproximadamente mil empreendedores capixabas atendidos. Desse montante, cerca de R$ 14 milhões (+35,2% em doze meses) foram destinados especificamente às mulheres empreendedoras capixabas por meio das linhas “Microcrédito JUNTAS”, impulsionadas pelas ações promocionais no mês de março em celebração ao mês da mulher. Nossa carteira ativa de microcrédito encerrou o período com cerca de R$ 107 milhões concedidos.

Realizamos mais de 600 operações por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), com o montante de R$ 27 milhões concedido a micro e pequenas empresas, e a profissionais liberais. Ao todo, nesse primeiro semestre, foram repassados, aproximadamente, R$ 59 milhões às micro e pequenas empresas. Pelo CrescerCidadES, disponibilizamos uma linha de crédito com as melhores condições do mercado para que os municípios capixabas invistam em infraestrutura para melhorar a qualidade de vida do cidadão, sendo vedada a aplicação dos recursos oriundos do financiamento nas despesas correntes do município.

Distribuímos à sociedade capixaba o valor de R$ 557 milhões por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros. Foram destinados R$ 67 milhões ao acionista controlador sob a forma de JCP. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

No âmbito da inovação aberta e das parcerias, destacamos a parceria com o Base27, hub corporativo de inovação do Espírito Santo cujo objetivo é construir uma comunidade forte e capaz de criar um ambiente e conexão para o surgimento de soluções e práticas inovadoras. O banco também manteve a parceria com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM), que objetiva proporcionar a participação dos colaboradores em eventos com a rede de associados, incluindo seminários, fóruns, benchmarks e acesso ao ambiente de inovação da AMCHAM Lab. Nesse período, também participamos do Programa de Empreendedorismo Industrial, iniciativa do FindesLab, hub de inovação da indústria capixaba, em que selecionamos uma startup que está conduzindo o desafio proposto para viabilização de automação de processo interno a partir de solução que se utiliza da tecnologia *blockchain*.

As frentes de inovação focadas em inteligência de dados seguem atuando tanto na extração de informações a partir do relacionamento com os clientes, quanto no apoio à análise de dados das operações internas da Instituição. Desse modo, continuamos avançando na personalização do atendimento ao cliente, no refinamento dos processos operacionais internos e no apoio à tomada de decisão.

Seguimos realizando experimentações de soluções de Inteligência Artificial (IA) generativa, conhecendo os benefícios, uso e aplicabilidade desse tipo de tecnologia. Ressaltamos o "Sab.IA", solução de assistente inteligente que visa aprimorar e agilizar o atendimento interno dos colaboradores, otimizando a busca por informações estruturadas. O "Sab.IA" apresenta modelo de IA próprio com tecnologia de origem 100% capixaba desenvolvida por startup incubada na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Também passamos a utilizar o Google Gemini, uma ferramenta de inteligência artificial que integra recursos de IA generativa aos aplicativos utilizados pelos colaboradores, contribuindo para o aumento da produtividade, eficiência e otimização de processos em diversas áreas.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

RATING

A Fitch reafirmou a nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes em AA+(bra), com perspectiva estável. No relatório, a Fitch destacou o perfil de negócios estável do Banestes, a qualidade do crédito e as boas métricas de ativos e rentabilidade, além da solidez financeira e de governança.

CARTÕES

As transações dos cartões Banescard Visa, fruto da nossa parceria com a Visa, atingiram o valor de R$ 1,8 bilhão no semestre. Esse montante representa 69,5% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R$ 2,6 bilhão no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 29,7% do volume transacionado em cartões, registrando R$ 776 milhões no semestre.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, demos continuidade às ações e soluções práticas já entregues e que estão relacionadas à expansão dos serviços digitais que melhoram a experiência dos nossos clientes e racionalizam nossas despesas operacionais. Destacamos o lançamento de novas ferramentas no novo app Banestes e um sistema de Inteligência Artificial Generativa própria, o Sab.IA, que evidencia nossos investimentos em tecnologia de comunicação.

Também destacamos o início da operação do Bizi, nosso banco digital. Temos firmado parcerias com diversas prefeituras da região sudeste e, por meio do Bizi, oferecemos soluções e linhas de crédito consignado aos seus servidores públicos.

No semestre, foram registradas mais de 126 milhões de transações totais (financeiras e de consulta). Desse total, o aplicativo foi responsável por mais de 82 milhões de transações (+26,1% em doze meses) e continua sendo o principal canal de transações totais para os clientes. Analisando apenas as transações financeiras, os canais digitais (internet banking e app Banestes) foram responsáveis por quase 93 milhões de transações (+21,7% em doze meses).

CONTEXTO ECONÔMICO

Os resultados aqui apresentados foram conquistados em um ambiente relativamente propício a expansão do crédito, tanto a nível nacional quanto capixaba. Observamos que a renda, o emprego e o crédito têm sistematicamente subido, propiciando atmosfera favorável para o desenvolvimento de nossas atividades. De maneira geral, a economia mundial apresenta sinais de crescimento robusto da renda, mesmo com as políticas monetárias restritivas impostas pelos bancos centrais dos Estados Unidos e da União Europeia, a ponto do Banco Mundial elevar a projeção de crescimento do PIB mundial em 0,2 p.p., atingindo 2,6% em 2024.

Também possuem o mesmo comportamento o mercado de trabalho e a inflação, que permanecem em patamares indesejados nos países centrais apesar das elevadas taxas de juros. Em função desta resiliência observada, o início do afrouxamento monetário ficou para o final do segundo semestre, se ainda ocorrer em 2024, ação que afeta direta e negativamente o crédito doméstico. Já há sinais de desaceleração do crescimento dos preços. O Banco Mundial espera uma inflação global de 3,5% em 2024, queda de 0,2 p.p. em relação ao projetado em janeiro. Porém, devido aos conflitos no leste europeu e no Oriente Médio, determinadas commodities, como o cobre e o gás natural, impedem que a elevação dos juros reduza a inflação a patamares mais aceitáveis.

No Brasil, o problema é outro. As adversidades da conjuntura brasileira não são originárias da nossa própria economia, mas sim da natureza. A inflação mantém trajetória de desaceleração desde meados de 2021, convergindo para dentro das bandas da meta. O produto nacional exibe um crescimento acima das expectativas dos agentes, com o consumo das famílias sendo o carro propulsor desta variação. Dentro do sistema financeiro, a inadimplência permanece estável ao longo de 2024 e o crédito segue trajetória de expansão, principalmente, o crédito livre para pessoas físicas e o financiamento de grandes empresas, a ponto do Banco Central rever a expectativa de crescimento do crédito em 1,4 p.p., para atingir a variação de 10,8% neste ano. Este movimento se deve muito em função das consecutivas reduções da taxa de juros e do desempenho da economia recente.

No Espírito Santo, o ambiente se mantém propício para os negócios. Houve crescimento do PIB capixaba de 3,6% no primeiro trimestre de 2024, fazendo a FINDES rever as expectativas de geração de renda em 0,3 p.p., passando de 3,1% para 3,4% a variação do PIB do estado. O mercado de crédito capixaba também iniciou o ano com crescimento robusto, apresentando variação de 14,4% de janeiro a maio de 2024 quando confrontado com os mesmos meses de 2023. A inadimplência, por sua vez, caiu 6,2% no mesmo período, com destaque para os movimentos distintos entre pessoa física (-10,7%) e jurídica (+5,7%).

GUIDANCE 2024

O guidance Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	2024 GUIDANCE PROJEÇÃO (%)	2024 1S2024 REAL (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA[1]	7 - 11	9,8
DEPÓSITO TOTAL[2]	6 - 10	5,9
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA[3]	1,7 - 2,1	1,6
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL[4]	45 - 49	53,3
DESPESAS OPERACIONAIS[5]	9 - 13	15,2
RENDAS DE SERVIÇOS E SEGUROS[6]	5 - 9	0,7

[1] TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIS - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

[2] TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

[3] TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

[4] TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

[5] TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

[6] TRATA-SE DO TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.

OBS: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS
CARLA BARRETO
DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO
JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE
JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES
MARCELLO RINALDI
MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO
SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

COORDENADOR
EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

MEMBROS EFETIVOS
ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA
DAVI DINIZ DE CARVALHO
IVO MURCIA
JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

MEMBROS SUPLENTES
FERNANDO CAMPANHA
FLÁVIO DE SOUZA
GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA
KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA
MARCELLO RINALDI

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE
JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS
SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES
ALCIO DE ARAÚJO
CARLOS ARTUR HAUSCHILD
FERNANDO VALLI CARDOSO
JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI
MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES
VICENTE LOPES DUARTE

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR
MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS
CHRISTIANO SANTOS CORRÊA
MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO

BANESTES

crescemos juntos

#SomosAzul